

SATISFAÇÃO CONJUGAL NO CASAMENTO CONTEMPORÂNEO

Natalia Castanha¹; Priscila Aparecida Rodrigues²; Vera Socci³

Estudante do Curso de Psicologia; e-mail: nathy_rock@hotmail.com¹

Estudante do Curso de Psicologia; e-mail: pri_punx@yahoo.com.br²

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: socci@umc.br³

Área do Conhecimento: Psicologia

Palavras-chave: Casamento; Relações Interpessoais; Satisfação Conjugal

INTRODUÇÃO

A satisfação conjugal é um fator de alta relevância para se manter o casamento contemporâneo, mas para pensarmos em satisfação, temos que pensar nos desencadeadores desta, dentre eles, o amor.

Muitos casais permanecem juntos sem estarem satisfeitos com sua relação, muitos dele permanecem casados por status.

A satisfação no casamento está intimamente ligada a afinidades e ganhos com a relação, se os cônjuges encontram fatores em comum um com o outro e seu casamento está acrescentando ganhos em sua vida, a qualidade de vida de ambos favorece a manutenção do casamento.

Essa pesquisa tem por iniciativa verificar esses ganhos da vida conjugal, e buscar compreender os motivos que levam as pessoas a se casarem e principalmente o que as leva a manter essa relação.

OBJETIVOS

Avaliar o nível de satisfação no casamento de jovens universitários do gênero masculino e feminino;

Comparar o nível de satisfação conjugal entre os dois gêneros;

Identificar os fatores responsáveis pela satisfação conjugal e o ponto de vista dos participantes.

METODOLOGIA

Participaram desta pesquisa 60 jovens universitários casados há mais de 02 anos, sendo 30 do gênero feminino e 30 do gênero masculino, com faixa-etária de 20 a 35 anos.

Para cumprir os objetivos propostos na pesquisa, para coleta dos dados estão sendo utilizados os seguintes instrumentos:

a) TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

b) Questionário de caracterização da amostra;

c) Escala Fatorial da Satisfação em Relacionamento de Casal, composta por afirmações relativas ao relacionamento afetivo dos participantes, já utilizada em pesquisas anteriores.

Os participantes foram contatados na Universidade, nos horários de entrada, saída e intervalos de aula. Aceitando a participação na pesquisa, cada um assinou duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo uma para as pesquisadoras e outra para o participante. A aplicação do instrumento foi individual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Idade da amostra: De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar que a idade predominante da amostra, com 55% foi de 20 a 35 anos, em menor frequência, com 3,3% foi de 18 a 21 anos.

Tabela 2 – Áreas de atuação da amostra: Os resultados mostraram que 66,6% dos participantes do gênero masculino são da área de Exatas e 53,3% do gênero feminino são da área de Humanas, com menor frequência para o gênero masculino foi a área da Saúde com 6,6%, e para o gênero feminino foi a área de Exatas com 10%.

Tabela 3 - Tempo de relacionamento: Para o gênero masculino, 36,6% tem de 2 a 4 anos de casados, para o gênero feminino 53,3% tem mais que 7 anos de casadas, com menor frequência para ambos os gêneros com 21,6% foi de 5 a 7 anos de casados.

Tabela 4 – Fator determinante para satisfação conjugal: De acordo com os resultados encontrados, para ambos os gêneros, o fator mais determinante foi Respeito com 24,3%, com menor frequência para o gênero masculino foi Cumplicidade com 8,3% e para o gênero feminino foi Confiança com 8,4%.

Figura 1 – Afinidade entre os casais: Numa escala de 0 a 3, com maior frequência para o gênero masculino de 2,7 diz respeito a Situações de contato físico prazerosas e para o gênero feminino com 2,9 diz respeito a Idéias e interesses em comum e Perspectivas semelhantes em relação ao futuro, em menor escala de afinidades, com 1,9 para ambos os gêneros foi em relação a participação de Atividades similares.

CONCLUSÕES

De acordo com os dados analisados, pode-se concluir que há satisfação conjugal entre a amostra observada. No geral, a maioria compartilha de idéias e objetivos em comum, sendo que mulheres obtiveram de uma frequência maior de afinidades com seu parceiro. Quanto ao tempo de casados, tanto homens quanto mulheres tiveram resultados em comum, na faixa de sete ou mais anos de casados.

Assim como nos dados analisados, a literatura também condiz com o fato de mulheres se mostrarem com maior afinidade com seu parceiro. E também, que para que haja satisfação na relação conjugal, é necessário companheirismo e interesses em comum, além das atividades sexuais, que foram consideradas importantes, porém não o principal atributo para se manter um casamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. F. (2002). Amor, casamento e sexualidade: velhas e novas configurações. **Psicologia Ciência e Profissão**. Volume 22, nº 2, pp.70-77

DELLA Coleta, M. F. (1989). A medida de satisfação conjugal: adaptação de uma escala. **Psico-USF**, Volume 18, nº 2, pp. 90-112.

FIGUEREDO, P. M. V. (2005). A influência do lócus de controle conjugal, das habilidades sociais conjugais e da comunicação conjugal na satisfação com o casamento. **Ciência e Cognição**. Volume 06, pp. 123-132.

MENEZES, C. C. (2007). A transição para o casamento em casais coabitantes e em casais não-coabitantes. **Revista Brasileira do Crescimento e Desenvolvimento Humano**. Volume 17, nº1, pp. 52-63.

WACHELKE, J. F. R. (2004). Medida da satisfação em relacionamento de casal. **Psico-USF**. Volume 9, nº 1, pp. 11-18.